

**SE ESTÁS DESCONTENTE, NÃO VOTES NOS MESMOS DE SEMPRE! NÃO TE ABSTENHAS! LEVA O PROTESTO ATÉ AO VOTO E NO DIA 5 DE JUNHO VOTA NA CDU!**

Durante as quase quatro últimas décadas, sucessivos governos de direita levaram a cabo uma vaga de ofensivas contra o Ensino Superior Público: desde o desinvestimento e desresponsabilização, aos sucessivos cortes financeiros, à introdução de propinas, passando pelo assassinio da gestão democrática dos órgãos de gestão bem como a abertura às fundações e consórcios.

Vejamos o estado a que chegou o Ensino Superior:

**1** - A reforma de “**BOLONHA**” veio degradar a qualidade do ensino bem como fragilizar a preparação dos licenciados: com os actuais 3 anos é impossível científica e pedagogicamente em tão curto espaço de tempo, formar adequadamente licenciados com uma consciente e crítica integração do conhecimento na vida activa e nas constantes dinâmicas de desenvolvimento tecnológico, cultural e científico nacionais. Deu-se mais um passo na destruição da formação integral do indivíduo.

**2** - As **PROPINAS**, que foram introduzidas por um governo PSD (Cavaco Silva) com a desculpa de que não iam representar qualquer desinvestimento por parte do Estado no Ensino Superior Público (uma vez que seriam apenas para melhorar a qualidade de ensino e eram “apenas” equivalentes a um salário mínimo nacional), nos dias de hoje apresentam valores já incomportáveis para muitos. E as propinas dos mestrados e doutoramento têm valores ainda mais altos, sendo que hoje, o que determina o ingresso em estudos pós-graduados é o dinheiro que se tem na carteira e não as capacidades e necessidades de cada um. Assim, o Ensino Superior Público passou a ter uma organização estritamente económica (e classista) onde os que podem prosseguir os seus estudos se separam dos restantes que têm que se ficar por um 1º ciclo.

**3** - A **ACÇÃO SOCIAL** tornou-se numa das maiores anedotas do Ensino Superior Público: como se já não bastasse a reduzidíssima cobertura da mesma associada ao pagamento atrasado de montantes ridículos, com as novas fórmulas de cálculo, ainda mais estudantes estão afastados desta ajuda e sem a mesma não se conseguem manter na universidade.

**4** - O **ALOJAMENTO** para estudantes deslocados é claramente insuficiente o que leva a que ainda mais estudantes abduquem da Universidade por não conseguirem comportar os valores do arrendamento autónomo.

**5** - O **Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES)** apresentado por Mariano Gago veio abrir a porta à alienação do património público permitindo que as universidades públicas se tornem fundações e consórcios de direito privado (quase-empresas), geridos por curadores, exteriores à própria universidade e que nada têm a ver com ciência. O RJIES deu ainda um golpe final da gestão democrática e participada das universidades afastando, quer o corpo docente quer os alunos quer funcionários não docentes da maioria dos órgãos de gestão, permitindo assim a concentração de poder em pequenos grupos e num director/presidente.

**Por uma política  
patriótica e de esquerda**

**Agora CDU**

PCP-PEV



---

**6 - Os DOCENTES** do Ensino Superior Público ainda têm menos direitos que os restantes trabalhadores da Administração Pública: ainda antes dos PEC's já estes docentes, ao contrário do que se passou nos restantes sectores da Administração Pública, sofreram 6 anos de **CONGELAMENTO DE SALÁRIOS** mas sem direito a qualquer subida de escalão remuneratório e virtude da não existência de qualquer tipo de avaliação do desempenho que permitisse as referidas subidas de escalão. Esta foi claramente uma incompetência do Ministro Gago e do governo PS. Os sucessivos governos das quase 4 últimas décadas têm roubado descaradamente os salários dos docentes (e todos os trabalhadores da Administração Pública) ao abrigo de não actualizações (ou actualizações abaixo da inflação) e de PEC's (onde PSD e CDS estão coniventes com o PS e vice-versa).

**7 -** Há instituições onde os processos de **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** não são transparentes. Não há uniformização de aplicação de critérios. Os catedráticos avaliam-se e distribuem entre si (e os seus "boys") os prémios de desempenho: abundam as arbitrariedades. Este modelo de avaliação resulta da desresponsabilização e desregulamentação do Ministro da tutela em criar um processo de avaliação universal para todos os docentes do Ensino Superior Público, abrindo caminho a diferentes níveis de exigência bem como à falta de equidade de tratamento entre os docentes.

**8 -** O **ECDU** veio desregular e degradar a profissão docente sendo que pode entrar-se directamente para a posição de professor catedrático sem nunca ter dado uma única aula. Assim se vê a preocupação com a pedagogia e a qualidade de Ensino do governo Sócrates/Gago.

**9 -** A desregulamentação teve como consequência que muitos docentes do Ensino Superior Público leccionem após as 22:00 e aos sábados e as instituições, ao contrário do que é referido na lei, não considerem tais **HORÁRIOS** como nocturnos.

**10 -** A **CIÊNCIA** e a Investigação estão subjugadas ao dinheiro sendo as áreas que trazem maior feedback económico aquelas que gozam de maior investimento.

**11 -** Os **BOLSEIROS** nas instituições científicas desempenham funções essenciais ao funcionamento das mesmas mas vivem numa situação de total precariedade, sem direitos legalmente consagrados.

**12 -** É importante combater a profiliação de contratos laborais precários e sem direitos que, cada vez mais, se generalizam entre os trabalhadores não docentes do Ensino Superior Público e que significam um **RECUO DRÁSTICO NOS DIREITOS E CONDIÇÕES DE VIDA E ARBITRARIEDADE NAS RELAÇÕES DE TRABALHO** daqueles que garantem o funcionamento dos estabelecimentos de Ensino Superior Público.

**ESTAS POLÍTICAS PARA O ENSINO E INVESTIGAÇÃO NÃO SERVEM NEM OS DOCENTES/INVESTIGADORES, NEM OS ALUNOS E, ACIMA DE TUDO, NÃO SERVEM OS INTERESSES DO PAÍS**



***Por uma política patriótica e de esquerda***

---

## **Números e dados interessantes:**

- Sabias que o governo Sócrates, com o apoio do PSD e do CDS/PP, rouba os salários da Administração Pública até 10% mas aumentou em 205% as verbas para tarefeiros e avenças (dinheiro para os “boys”) e em 20% as despesas de representação dos governantes e chefias no Orçamento de Estado de 2011?
- Sabias que os trabalhadores da Administração Pública (Ensino Superior incluído) descontam mais para a Caixa Geral de Aposentações (12,5%) que os restantes trabalhadores portugueses (11%)?
- Sabias que a crise do sistema bancário, da qual a grande maioria dos portugueses NÃO são culpados, não conseguiu resolver-se apesar dos dinheiros públicos nela injectados (uma fatia significativa veio dos funcionários públicos) e que agora, o FMI, com a bênção da troika PS/PSD/CDS-PP, se prepara para destinar numa primeira fase do empréstimo, pelo menos 12 mil milhões só à banca? E sabes quem vai pagar todo o montante do empréstimo do FMI/UE/BCE? A banca não é! Alguém distribuiu os lucros da banca pelos portugueses? Então porque nos querem distribuir os prejuízos?
- Sabias que a maior parte da dívida é privada e não pública?
- Sabias que o governo PS, com os votos favoráveis do PSD, CDS-PP e BE, votaram a favor da nacionalização dos prejuízos do BPN (avançando com 35 mil milhões de cobertura para o BPN) mas salvaguardando que os lucros continuavam nas mãos dos privados (activos da Sociedade Lusa de Negócios)? Sabias que apenas e só o PCP e os VERDES se opuseram a tal negócio ruinoso para o Estado?
- Sabias que só o montante dos juros a serem pagos numa primeira fase ao empréstimo das troikas (30 mil milhões de euros) equivale a 240 anos de investimento do Estado no Ensino Superior tendo como referência o ano de 2009?

**Se a banca e os grandes grupos económicos pagassem 25% de IRC como qualquer empresa, haveria pelo menos mais 500 milhões de € disponíveis.**

**Se o governo (e PSD e CDS-PP) quisessem taxar aqueles que desviam para *offshores*, arrecadaríamos mais de 2 mil milhões de €.**

**Se as transacções em bolsa fossem taxadas, existiria um ganho de pelo menos mais 135 Milhões de €!**

**LEVA A LUTA ATÉ AO VOTO!**

---

## **Algumas propostas da CDU:**

→ A CDU defende o fim das propinas e dos critérios económicos como forma de seleccionar o acesso e frequência ao ensino superior graduado e pós-graduado. Defendemos a gratuidade do Ensino Superior em todos os seus ciclos.

→ A CDU defende uma formação integral dos estudantes e que o Ensino tenha de facto um papel formativo tendo em conta as necessidades do país e não para obedecer a planos que desresponsabilizem o Estado da sua função. O ensino e a investigação são áreas essenciais para a qualificação dos portugueses e do país e por isso não podem ser transformados em negócio.

→ A CDU defende a existência de uma Acção Social alargada que possa de facto ajudar os estudantes necessitados sem que estes se vejam forçados a abandonar a universidade ou sem que estes hipotequem a sua vida contraindo empréstimos bancários e entregando assim o seu futuro à banca.

→ A CDU defende a escola democrática e inclusiva, onde docentes, pessoal não docente e estudantes participam amplamente nos órgãos de gestão e tomam parte do processo de tomada de decisões das instituições.

→ A CDU defende a existência de nomeações definitivas (*tenures*) para todas as categorias de docentes no Ensino Superior Público. A precariedade, seja sob a forma dos recibos verdes (introduzidos no governo de Mário Soares), seja pela fragilidade dos novos vínculos laborais entretanto impostos aos trabalhadores da Administração Pública, não é aceitável em pleno Séc. XXI, sobretudo devido às condições de trabalho que agora apresentam laivos medievos e feudais.

→ A CDU defende a regulamentação do ECDU de forma a garantir a equidade na carreira docente bem como em todos os processos presentes na mesma (ex.: avaliação de desempenho, regras para concursos, etc).

→ A CDU defende que a investigação deve ser financiada pelo Estado através de programas plurianuais existentes em todas as instituições.

→ A CDU defende que os critérios pedagógicos e científicos não se podem submeter a critérios exclusivamente económicos.

→ A CDU defende um sistema de financiamento do Ensino Superior Público que seja claro, transparente e baseado nos mesmos critérios para todas as instituições.

**A CDU, hoje como sempre, está na linha da frente de defesa dos interesses do país e denuncia a política subserviente aos banqueiros e ao dinheiro!**

**É urgente uma política patriótica e de esquerda, comprometida com os Valores de Abril e determinada ao cumprimento da Constituição da República Portuguesa, que valorize a produção nacional e o poder de compra dos trabalhadores em detrimento da especulação económica feita pelos grandes grupos monopolistas de Portugal e da UE.**



**NÃO BASTA CRITICAR A SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA O ENSINO SUPERIOR E A INVESTIGAÇÃO!  
É PRECISO AGIR, EXERCENDO OS NOSSOS DIREITOS E PENALIZANDO AQUELES QUE SÃO RESPONSÁVEIS POR ESTE ESTADO DE COISAS! DIA 5 DE JUNHO VOTA CDU!**

